

## RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**12º TRIMESTRE**  
**Março, Abril e Maio de 2017**

**CONTRATO DE GESTÃO**  
Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

**CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA**  
**1<sup>º</sup> DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## 2. 5 - Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social

Neste trimestre realizamos 03 discussões de casos, sendo elas:

- ✓ Núcleo de Proteção Jurídica CREAS Santo Amaro, pessoa com transtorno mental. Tivemos a participação da psicóloga do centro de apoio e a equipe técnica do NPJ que já realizam acompanhamento para a família no território.
- ✓ CAPS Adulto Pirituba, pessoa com deficiência Intelectual, realizamos a discussão de caso e o matrículamento, com a participação dos técnicos para verificação do andamento dos casos;
- ✓ Núcleo de Proteção Jurídica CREAS São Miguel, pessoa com deficiência física, realizamos a discussão com a participação da equipe técnica do centro de apoio, investigador da DPPD e equipe técnica

## 3. Trabalhos de apresentação e de divulgação da DPPD – 12º. Trimestre.

### 3.1 – Palestras diversas

Nossa equipe realizou, neste trimestre, 02 palestras na Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL), foram ministradas pelos profissionais que integram a equipe policial e a equipe multidisciplinar da 1<sup>ª</sup> Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, para policiais das seguintes carreiras: Auxiliar de Necrotério, Investigador, Delegado, Médico Legista e Escrivão.

A equipe explanou sobre o trabalho realizado e as formas corretas de abordagem a pessoa com deficiência. As palestras foram realizadas para complementação da formação das carreiras policiais.

Participamos também da Reunião da Comissão do Programa de Prevenção e Combate à Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPCD, com as pautas; Apresentação dos dados atualizados de BOs da 1<sup>ª</sup>DPPD, e dos

BOs atualizados do Estado de São Paulo, a partir desses dados, foi realizado uma rodada de reflexões e de possíveis ações por parte dos membros da comissão sobre as demandas prioritárias do Programa para o biênio de 2017-2018.

E por fim também realizamos uma palestra com a Presença do Tradutor Intérprete de Libras no CTI – Centro de Tecnologia de Inclusão, apresentação do Programa de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência e a 1<sup>ª</sup> DPPD.

### **3.2 – Visitas à DPPD**

No decorrer deste trimestre recebemos a visita do Sr. Cid Torquato Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida,

Recebemos também a Flávia Cintra, para supervisão da Equipe do Centro de Apoio,

Também recebemos a visita do Delegado Geral de Goiás Dr. Álvaro Cássio e do Adjunto Dr. Adriano Sousa Costa, entre outros delegados, a vista teve como prioridade conhecer a instalação da 1<sup>ª</sup> DPPD de São Paulo, para assim conhecerem o funcionamento e assim instalar uma delegacia especializada em Goiás.

### **3.3 – Participação em eventos**

No decorrer do trimestre o Centro de Apoio participou como ouvintes de 10 eventos, sendo eles:

✓ Comemoração do Dia da Mulher na Sede da OSS Casa de Isabel, com a participação dos serviços da OS, com palestras, atividades para as mulheres como: Sorteio de brindes, zumba, Massagens, Limpeza de Pele e orientação sobre os direitos das Mulheres.

✓ Inauguração da Casa de Passagem Bela Flor II da OSS Casa de Isabel, localizada na Rua Fortunato, nº 117/119. Com a Presença do Secretário de Estado e Desenvolvimento Social Sr. Floriano Pesaro.

✓ Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPcD, com as pautas: Apresentação da pesquisa intitulada "Análise dos serviços que atendem pessoas com deficiência em regime de internação/acolhimento no município de São Paulo" pelos técnicos do MPSP; Apresentação de técnicos da Vigilância Epidemiológica de Embu das Artes sobre a implementação da Ficha SINAN no município; Relato sobre a visita de membros desta Comissão ao NASPD na capital, no dia 03, e ao Centro Dia do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Caraguatatuba, no dia 13/03;

✓ II Encontro da Seguridade Social – com o Tema: "BPC/LOAS: Mudanças no Acesso ao Benefício", a palestra foi ministrada pela Marcia Eurico Assistente Social do INSS, realizada na UNICSL São Miguel Paulista

✓ III Encontro da Seguridade Social – com o Tema: "Reforma da Previdência Social" com as Contribuições do Dr. Alexandre Menezes Farinelli, Advogado e especialista em assuntos previdenciários, realizada na UNICSL São Miguel Paulista;

✓ Workshop: Melhoria da qualidade no Atendimento Prestado por Serviços Públicos às Populações mais vulneráveis, realizado pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, localizado no Pátio do Colégio Centro de São Paulo;

✓ Dia Internacional da Luta pela Saúde da Mulheres e o Dia da Redução da Mortalidade Materna, encontro realizado na Sede da Casa de Isabel, ministrado pela Dra. Sandra Dircinha de Moraes Médica Ginecologista M.D PHD;

✓ Encontro de Avaliação Psicossocial, realizado pela Editora VETOR, na Faculdade Uni Paulista;

✓ Exposição de Fotografias de Pessoas com Síndrome de Down com o Tema: O Que é Especial Merece Ser Fotografado. Realizado na Prefeitura de São Paulo;

- ✓ Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPcD, com as pautas: Relato da última reunião com a SSP, convite recebido pela ONU, para apresentação do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência; Composição dos nomes para a formação dos GT's – (sobre SINAN e residência inclusiva) e inicio dos trabalhos;

### **3.4 – Materiais de divulgação**

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção, com o intuito de divulgar a Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.

### **3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet**

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

## **4. Geração de conhecimento – 12º trimestre.**

### **4.1 – Dados estatísticos e análises**

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (março, abril e maio de 2017). Mais detalhes no anexo D.

### **4.2 – Protocolos de atendimento**

---

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.

Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380

E-mail: [podcasadeisabel@gmail.com](mailto:podcasadeisabel@gmail.com)/[violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br](mailto:violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br)

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estão sendo favoráveis os protocolos já existentes.

#### **4.3 – Cartilhas e materiais similares**

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na SEDIPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

### **5. Formação continuada – 12º trimestre.**

#### **5.1 – Congressos, encontros e similares**

Não houve, neste trimestre, eventos desse tipo.

#### **5.2 – Atividades de capacitação**

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva. Atualmente realizarmos nossas discussões de caso

## ÍNDICE

### 1 - Apresentação

### 2 - Atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 12º Trimestre.

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – Atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social;

### 3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visitas à DPPD;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 – Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

### 4 – Geração de Conhecimento.

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de Atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

### 5 – Formação Continuada.

5.1 – Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

5.4 – Supervisão Jurídica;

### 6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

**7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o  
fim do 12º trimestre.**

**8 – Anexos.**

## 1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio Integrado, tem como missões:

- Atender com qualidade ao cidadão com deficiência, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- Apoiar a capacitação de agentes policiais, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista

social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio Integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de março, abril e maio de 2017, também chamados, respectivamente, de mês 34, 35 e 36. Boa leitura.

## 2 - Atendimentos e tarefas relacionadas ao 12º. trimestre.

### 2.1 - Atendimentos nas dependências da DPPD

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, **399** pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, **312** delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, **87** pessoas acompanhantes, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas **75** ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e **30** inquéritos policiais foram instaurados.

Em relação ao tipo de deficiência das **312** pessoas que passaram em atendimentos temos **221** pessoas com deficiência, denotamos que são:

- ✓ 19 - Pessoas com deficiência física;
- ✓ 06 - Pessoas com deficiência múltiplas;
- ✓ 02 - Pessoas com deficiência visual;
- ✓ 162 - Pessoas com deficiência auditiva;
- ✓ 00 - Pessoas com surdocegueira;
- ✓ 15 - Pessoas com deficiência intelectual;
- ✓ 16 - Pessoas com transtorno mental;
- ✓ 01 - Pessoas com Autismo Transtorno do Espectro Autista – TEA
- ✓ 00 - Doença Mental;
- ✓ 91 - Pessoas sem deficiência.

Das **312** pessoas atendidas temos **160** pessoas que foram atendidas exclusivamente pela equipe multidisciplinar (Centro de Serviços de Apoio) e **152** pessoas participaram do atendimento compartilhado entre as equipes policiais e a

do centro de apoio desta delegacia. Isto significa que, ao visitarem a DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 47 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- ✓ 02 – AA Santo André;
- ✓ 03 – Ambulatório de Psicologia Casa de Isabel;
- ✓ 01 – CAPS AD Arco Iris;
- ✓ 01 – CAPS Infantil Sé;
- ✓ 01 – CAPS AD Santo Amaro.
- ✓ 01 – Centro de Acolhida Bem-Estar;
- ✓ 01 – Centro de Acolhida Cambuci;
- ✓ 03 – CIL –Central de Libras;
- ✓ 01 – CRAS Penha;
- ✓ 02 – CRAS Zona Sul;
- ✓ 01 – CRAS São Bernardo;
- ✓ 01 - CREAS Vila Brasilândia;
- ✓ 01 – CREAS POP Centro;
- ✓ 01 – Delegacia de Polícia de Pessoas Desaparecidas;
- ✓ 01 – Defensoria Pública de Mogi das Cruzes;
- ✓ 09 – Defensoria Pública;
- ✓ 01 – Fórum Vila Prudente;
- ✓ 02 – Fórum Regional Santo Amaro;

- ✓ 02 – INSS São Miguel Paulista;
- ✓ 01 – INSS Barueri;
- ✓ 02 – Ministério Público;
- ✓ 03 – UBS República;
- ✓ 01 – UBS Recanto dos Humildes;
- ✓ 01 – UBS Jardim Icarai;
- ✓ 01 – UBS Belenzinho;
- ✓ 01 – SP/Trans;
- ✓ 01 – 54º DP;
- ✓ 01 – 75º DP;

## 2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No trimestre corrente, foram requisitados **04** atendimentos externos e nenhum atendimento remoto. A tabela com o detalhamento dos atendimentos *in loco* (externos) realizados segue abaixo:

DETALHAMENTO DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS			
Nº	Local	Outras pessoas envolvidas	Profissional
01	Delegacia da Pessoa	Pessoa com Deficiência	Intérprete de

	Desaparecida	Auditiva	Libras
01	NECRIN – Núcleo Especial Criminal	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras
01	DDM Osasco – Violência Doméstica	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras
01	95ºDP Roubo/Flagrante	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras

### 2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, **09** visitas domiciliares (aqueelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

### 2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas, no trimestre **11** visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.